

## SOFREMOS INFLUÊNCIA DOS “BUNDÕES” E DO TAMANHO DA BUNDA?

**“O modelo econômico vigente na América Latina é hídrica e ecologicamente insustentável. O mundo está chegando a uma situação extrema de desperdício e de depredação das fontes de água. Praticamente não há atividade humana que não deva ser reformulada se a espécie pretende sobreviver à sua própria irracionalidade ambiental.”** Rodrigo Vivas conquistou em 2006, 200 mil dólares, **prêmio ambiental Sasakawa** por sua contribuição para o **controle da desertificação**.

As indústrias extrativistas e de transformação, a agricultura, o comércio, os serviços, **as propostas urbanísticas e arquitetônicas**, os padrões de consumo e até os hábitos de higiene pessoal **devem ser repensados** para evitar um esgotamento não muito distante do líquido. **Por isso, combater a pobreza e a desertificação é tarefa de todos.**

Para entendermos a razão do título do artigo, uma pequena exposição teórica se faz necessária, sobre tipos de escoamentos efluentes e influentes, para depois auferirmos os ensinamentos da história narrada a seguir.

O nível freático acompanha aproximadamente as irregularidades da superfície do terreno. Sua profundidade é função da quantidade de recarga e dos materiais terrestres do subsolo. Em áreas úmidas, com alta pluviosidade, tende a ser mais raso, enquanto em ambientes áridos tende a ser profundo.

De modo geral, é mais profundo nas cristas de divisores topográficos e mais rasos nos fundos de vales. Quando o nível d'água intercepta a superfície do terreno, a água aflora, gerando nascentes, córregos ou rios. A maioria dos leitos fluviais com água são afloramentos do nível d'água.

O nível freático tem relação íntima com os rios. Os córregos ou rios cuja vazão aumenta para jusante são chamados de **efluentes** e são alimentadas pela água subterrânea, situações típicas de regiões úmidas.

Ao contrário, nos córregos e rios **influentes**, a vazão diminui a jusante, como consequência da recarga da água subterrânea pelo escoamento superficial. Nestes casos a água do rio infiltra-se para o nível freático e o rio poderá secar se o nível for rebaixado, abandonando o leito do rio, como é comum em áreas semi-áridas ou áridas.

Pois bem, isto faz com que haja uma interação saudável com toda a vida daquela biota ou seja, com o conjunto de todos os seres vivos de uma região ao longo do leito e margem dos córregos e rios, conforme a variação do nível freático.

No entanto, se houver uma interferência antrópica, relativa às modificações provocadas pelo homem ao meio ambiente, esta interação deixa de existir.

É o caso quando se projeta a canalização de um córrego ou rio, com galerias de tubos ou mesmo a céu aberto com paredes e fundo com lajes de concreto. As pequenas aberturas deixadas nas paredes e nos fundos dos canais são insuficientes para garantir a interação desejada com a vida biótica existente ao longo dos leitos canalizados.

Enquanto em países de primeiro mundo estão revertendo estas situações desmanchando canais feitos em paredes de concreto, não permitindo a vida do meio biótico, no mundo atual, incredivelmente, ainda existem várias empresas de liderança tecnológica que também têm um **monte de coisas definidas por “bundões”**.

Por outro lado, como temos de nos adaptar às atitudes tomadas no passado em função do **tamanho da região glútea, ou seja da dimensão de 2 bundas contíguas = 1,4559 m:**

A bitola das ferrovias (distância entre os dois trilhos) nos Estados Unidos é de 4 pés (124 cm) e 8,5 polegadas (21,59 cm) = 1,4559 m.

Por que esse número foi utilizado?

Porque era esta a bitola das ferrovias inglesas, e como as americanas foram construídas pelos ingleses, esta foi a medida utilizada.

Por que os ingleses usavam esta medida?

Porque as empresas inglesas que construíam os vagões eram as mesmas que, antes das ferrovias, construíam as carroças e utilizavam os mesmos ferramentais.

Por que das medidas (4 pés e 8,5 polegadas) para as carroças?

Porque a distância entre as rodas das carroças deveria servir para as estradas antigas da Europa, que tinham esta medida.

E por que tinham esta medida?

Porque essas estradas foram abertas pelo antigo império romano, quando de suas conquistas, e tinham as medidas baseadas nas antigas bigas romanas.

E por que as medidas das bigas foram definidas assim?

Porque foram feitas para acomodar dois traseiros de cavalos!

Finalmente...O ônibus espacial americano utiliza dois tanques de combustível sólido (SRB - Solid Rocket Booster) que são fabricados pela Thiokol, no estado de Utah.

Os engenheiros que os projetaram queriam fazê-los mais largos, porém tinham a limitação dos túneis das ferrovias por onde eles seriam transportados, os quais tinham suas medidas baseadas na bitola da linha.

**Ou seja, o exemplo mais avançado da engenharia mundial em design e tecnologia acaba sendo afetado pelas decisões de “bundões” e pelo tamanho da bunda do cavalo da Roma antiga.**

Em respeito ao Meio Ambiente, São Carlos em função de Ação Civil Pública movida pela Curadoria do Meio Ambiente daquela cidade, e liminar concedida pelo Poder Judiciário, a Prefeitura Municipal, teve que desmanchar a canalização de um córrego feita com tubos de concreto e voltar a situação natural do Córrego que atravessa a zona urbana da cidade.

**Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental –**  
[rocha@mdbrasil.com.br](mailto:rocha@mdbrasil.com.br) – [www.outorga.com.br](http://www.outorga.com.br) – [www.rochaoutorga.hpg.com.br](http://www.rochaoutorga.hpg.com.br)